

Alejandro Rojas

Presidente da Federação dos Est. Chilenos

do Conselho de presidentes das Federações de
Est. dos Univ. Chi.

presentemente em sede sua embaixada portuguesa

12/Nov/73

Carta aberta das federações de est. chilenos a
todas as organizações est. univ. do mundo

A FECH, actualmente fora do Chile, ~~estabelecida~~ ^{dirigida} aos
irmãos de todo o mundo denunciando perante a civiliza-
ção e o criminoso barbarismo que actualmente se flagra no
nosso país, sob regência da sangrenta usurpação de
poder perpetrada pela junta militar fascista que se
auto-instalou no gov. do Chile.

Todos os povos do mundo sabem já a hipocrisia
e crueldade da grande burguesia chilena, a qual, tal
como anteriormente a outros países, ~~se~~ apoiada
pelo imperialismo yanqui, não tem quaisquer escrúpulos
em escarificar a história do país, porque os seus
interesses estavam sendo ameaçados pelo processo revolu-
cionário.

Os Univ. Chi estão ^{hoje} pagando cara a uma tradição
de liberdade, o seu desejo de progresso social, e as suas
permanentes e estreitas ligações com o povo.

Os est. univ. Chi sempre tiveram as suas orgãos
e as suas lutas, as suas reivindicações e os seus direitos
com o destino de todas as lutas do povo. Hoje, os
direitos perdidos em décadas de anos de luta, foram
armagados pelo fogo de artilharia.

~~(Carta enviada aos Univ. Chi. ~~em~~)~~
Durante os últimos anos os Univ. Chi gozaram
da mais completa autonomia académica, financeira
e administrativa assim como a inviolabilidade das
suas premissas

Resumindo o poder no univ. era exercido de-
mocrática e criticamente, e todos os membros do univ.
em sua excepção - prof. est. e func. —

A longa cartina do edifício onde se ^{se realizou} ~~UNCTAD III~~ ~~IV~~ ^{II}
Conférence sobre Comércio e Desenvolvimento, ~~UNCTAD~~
~~III~~ ^{IV}, e que fora oferecida pelo Gov. Popular à
FECH, à FEUV (Fed. de est. de UPE), e à CUT (Confede-
ração única de trabalhadores), onde mais de 10000
estu. e trabalhadores, compareceram diariamente, e que
era tambe usada para as comemorações da juventude
~~foi retirada a esta ~~estudo~~~~ beneficiando
dela a Junta e a sua burocracia.

~~Conférence~~ A recientissima rede da FECH
que S. Allende oferecera aos estudantes, ~~é~~ actual-
mente usada pela sinistra guarda que protege os
4 chefes da Junta.

As regras sobre carreiras académicas e de funcionários
que haviam sido impostas pela Junta dos membros
da Univ. ^{na última década} para garantir a promoção dos mais capa-
zes e mais esforçados professores e funcionários con-
como os concursos para acesso a ~~postos~~
~~postos~~ e cátedras, foram tambe
~~marcadas~~ marcadas sobre golpe.

Finalmente, tudo isto se toma definitivamente da-
ro, pela citação do decreto-lei promulgado pela
Junta, referente às prerrogativas do Reitor militar
da Univ. de Chile (publ. em 4/Nov/77, no El Mercurio
de Santiago, pag 1)

Dec. Lei:

Artigo I. As estipulações deste Dec. Lei terão
~~carácter especial~~ respeito a todos
as outras regras aplicáveis à Univ. de Chi., e
permanecerão em force até que outra lei orgânica
seja adoptada para aquela corporação.

Artigo II. A partir da data de publicação
deste Dec. Lei, o Reitor Delegado pela Junta governante
para a Univ. de Chi., exercerá as funções e deveres

governaram dos mais altos níveis políticos. (3)

Os reitores e todas as autoridades univ. como todos os órgãos colegiais responsáveis pelo gov. da univ. (com a participação de profs., est. e func.), foram escolhidos ~~reitores~~ por meio de eleições diretas e secretas, e todas as tendências e forças de opinião ^(Fund) tinham o direito de se expressar nesses órgãos.

Todos estes privilégios foram consagrados nos estatutos Univ. que foram convertidos a lei da Repúbl. Essa lei, destinava ainda uma percentagem anual do orçamento nacional às Univs.

Os membros das Univ. Chii gozavam de absoluta ~~liberdade~~ e inviolável liberdade de expressão, reuniões e associações. Os ~~intelectuais~~ eventos (cathedras) univ. eram locais onde todos podiam apresentar o que desejavam, em livros.

Hoje, estas conquistas, que no processo de uma agitação, tinham unido todos os membros da univ., foram reduzidas a nada pela encunhada mão da ditadura fascista.

A "honorável" ditadura militar, tem (trampled) nos univ. com incrível insolência, substituindo a democracia interna, a reflexão, e os trocas criativos) pelo truncation. Autonomia, inviolabilidade do solo universitário, e seu orçamento anual e a democracia interna, tudo isso foi destruído.

A FECH, que agrupa 90 000 est. univ. Chii foi posta fora da lei, e os seus bens confiscados. ~~Os~~ Chonudas recompensas são oferecidas pela captura dos seus líderes, tal como foram oferecidas pela captura dos líderes de outras organizações de massas. O seu presidente foi incluído na lista das personalidades mais procuradas pelos ditadores. O sentido de ~~desprezo~~ sobre ele lançou o descrédito, foi acusado de roubar 3000 dollars: ~~TA~~

(Semelhantes (standards) e primeiras acusações fora 4
feitos a outros dirigentes revolucionários)

A FECH foi criada em 1907. ^{Até hoje} ~~Hoje~~ mesmo
governo, foi mais reaccionário e repressivo, tinha
ousado tanto. Entre aqueles que se firmaram nas
suas fileiras, conta-se P. Miranda, ~~entre os~~
a uma "Canción de Eiert", ~~de~~ ganhou
a Distinção de Poeta Laureado da FECH em 1920.

Das suas tribunas falou S. Allende em 1970
para centenas de milhares de chi, que o tinham eleito
para Presidente. Ao longo de sua ^{longa} história, os seus
de Santiago testemunharam a passagem dos seus
gloriosos fileiros ~~entre~~ "adelante, adelante
obreras y estudiantes". S. Allende foi também um
dos seus líderes.

Todas as federações de est. univ. experimentam hoje
a mesma situação com excepção da Univ. Católica
controlada por fascistas.

Inicença de brigadas de trabalho ^{de estudo} voluntários de
desportos ~~em~~ e canções foi atrado para a regua muito
de clandestinidade e lágrimas pelos camaradas caídos.
Para ~~os~~ trás ficam ~~os~~ Aqueducto Calildo,
a plantação de árvores em pleno deserto, os pavilhões
de alimentação de pássaros, as campas de alfafa-
tização, as colheitas de (maize) e fruta, todas essas
esplêndidas realizações da juventude durante o Gov.
Popular.

As conquistas est. em termos de (scholarships),
(boarding), alojos, vestuário e assistência médica,
que já existiam como ~~na~~ regras institucionais
estabelecidas nas Univ., foram revidos por algumas
letras sem direito de junta militar, que dá ao Rector
"jovile", a prerrogativa de "estabelecer os direitos e
deveres do pessoal e dos estudantes

aqui enumerados, respeitadas todas as ~~leis~~ leis, estruturas e órgãos dessa corporação. 5

1/ Os ~~artigos~~ referidos no dec. lei 50 de 11/Out. 173 e Dec. Supremo n.º 1300 do Ministério da Ed. de 3/Out. 173.

2/ Todas as funções e prerrogativas, que a legislação interna da Univ. de Chi e outras leis, regulamentos e decretos ~~de~~ de qualquer natureza, e as aplicações, adscrição às assembleias da Universidade e autoridades colegiais de indivíduos dessa corporação e os seus chefes de serviços

Comentário da FECH. Em outras palavras, o poder que anteriormente era exercido colectivamente através do ^{conseilho} ~~conselho~~ de ~~estudantes~~, e as eleições ~~efectuadas~~ efectuadas por mais de 70000 membros da Univ., passaram para as mãos desse ignorante "governo" ~~agora~~ agora director ~~universtitário~~.

3/ Todas as prerrogativas e funções que as leis, ~~os~~ regulamentos e estatutos da ~~da~~ directório da Corporação de Televisão de Univ. de Chile, aos seus presidente e director-geral, incluindo o poder de ~~os~~ modificar os estatutos da ~~da~~ Corp.

Comentário da FECH: Omnipotência para capacitar o "governo" a fazer o que quiser com os canais da TV Universitária

4/ Todas as prerrogativas e funções que a lei n.º 17336 e os seus by-laws dão à Comissão Permanente de Regras Directas de Autores da Univ. de Chi

6
5/ O poder para resolver todas as questões referentes à situação do pessoal da U. de C. e da Conf. de V., aos seus direitos e deveres, assim como para exercer o completo poder disciplinar sobre este pessoal; o poder para declarar que determinadas postos e funções são de uma exclusiva competência; o poder de suspender ou criar postos e contratos; de drawing up e rescindir prematuramente de contratos, pagamentos por serviços e fees; de suspender as funções do pessoal, com ou sem parcial ou total remuneração, por período indefinido de tempo, e de transferir tal pessoal para outros serviços da Univ. em qualquer parte do país por razão de utilidade do serviço. O Reitor pode ainda efectuar ~~colocações~~ colocações não sujeitas ao regulamento de concursos, e pode impor ~~horários~~ horários de trabalho a pessoal profissional e empregado em full-time que goze de redução no horário de trabalho, excepto quando esse pessoal seja remunerado à hora.

Comentário da FECH: Este artigo constitui o mais brutal ataque aos direitos gozados pelos funcionários da Univ. Estabelece um regime de escravatura no qual o trabalhador não pode abrir a boca para exprimir a sua opinião, e sob o qual, ele pode ser explorado da forma mais cruel e total impunidade. Mostra ainda o refrigamento sinistro da "goiva" de parte que amenciam após o golpe que todos os direitos dos trabalhadores são respeitadas.

6/ O poder de nomear ~~o~~ quem quer que seja como substituto do Reitor; de nomear um Secretário Geral substituto para terminar o contrato de Sec.-Geral antes da expiração legal do período para o qual fora nomeado, assim como para estabelecer sistemas de substituições entre outras autoridades e funcionários.

7

7/ O poder de impor ^{Arrest} dargos medidos disciplinarem
os est. univ., incluindo ajuizos, suspensões, cancelament
da sua matrícula e expulsões.

Artigo da V: A universidade este se transformará de
uma ~~caserna~~. Os est. devem ser mantidos cordelinos,
de outro modo serão expulsos, independentemente de
curso que estudem ou da sua aptidão como
est.

Artigo III: Os poderes e funções a que este artigo
se refere serão delegados, mesmo quando não a serem
pelas leis existentes até hoje, em excepção dos ~~estados~~
referentes a assembleia geral, e a prerrogativa de
nunciar um substituto para o Reitor Delegado em
caso para o Sec. - Geral. O Reitor Delegado, será
empellido para autorizar exporamente estes func.
nários delegados para, por sua vez, delegar as func.
~~est~~ gativas que tenham recebido.

Artigo IV: O Reitor Delegado poderá ordenar a
publicação no jornal oficial dos regulamentos ou decretos
que ele tenha ditado para implementação dos seus
poderes, o que será feito em despoza para a univ.

Artigo V: a partir do dia de publicação deste dec.
os org. gerais de univ., e outros corpos colegiais, incluídos
de a estrutura governamental de Univ. de Chi. ~~est~~
ficam dissolvidos; fica também dissolvidos, o
directório da Cong. de TV de U. de Chi. e a Comissão
Permanente dos Pequenos Dirigentes Antos.

Para todos os efeitos ~~legais~~ legais, ~~se~~
entender-se-á, que o Reitor que estava em funções
quando as suas funções ~~se~~ passaram a ser exercidas
dos por o Reitor Delegado, completou o período
legal para o qual fora eleito.

Os actos de autoridade individual continuarão a existir.⁸
até que o R. Delegado decida suspender, nos
as suas funções, funções hereditárias, is que R. D.
the ~~se~~ definir segundo o estabelecido no Art. 3.

Artigo VI: A aprovação expressa do R. D. deverá ser
requerida para a validade e cumprimento dos
~~agreements~~ e decisões adoptadas pelas autoridades
colegiais e individuais antes 11/ Set 1977 e o dia
de publicação deste dec., sem a qual aprovação,
estes ~~agreements~~ e decisões serão nulas.

Artigo VII: É uma incumbência do R. D. constituir
uma ou mais comissões que se aconselharão no
estudo da reforma que ~~se está a fazer~~ se refere os
estatutos da Univ. no sentido de estabelecer o
regulamento ~~de~~ administrativo e governa-
mental da Univ.

Constit. da FECH: Nestas palavras, o "governo"
R. D. signifique ter o direito de ditar os novos
estatutos da Univ. Será bom recordar que os
primeiros estatutos foram ~~estabelecidos~~ promulgados ~~em~~
em 71 ~~durante~~ ^{após} discussões, consultas e plebis-
citos em que toda a Univ. participou.

O Congresso Nacional adoptou ~~em~~ na realidade
estes estatutos por unanimidade, devido à longa
representativa discussão levada na Univ.

Com os supracitados, a aplicação deste critério levou
à expulsão de milhares de membros (prof., est.,
funcionários) da Univ. Centrais e Centros de ~~post~~
~~seus~~ membros da Univ. foram levados para
campos de concentração.

O Reitor da Univ. Técnica do Estado, Enrique
Kirberg foi preso honorário e subsequentemente
expulsado dessa mesma Univ.

Está ainda preso na ilha Dawson. Ricardo Urrutia
Sec-Geral da UTE tem igual sorte.

Todas as autoridades da união que militaram
ou negociaram com a Unidade Pop. são proscritas
para o seu país.

Todos os Reitores de união foram expulsos
do seus países incluindo Elzardo Ríos, Reitor
da Univ. de Chi. o qual, apesar de ter justificado
o golpe, foi demitido por não querer "trajar os
Marxistas de Univ."

Isto apenas que muitos Reitores eram pessoas afeitas
ao Gov. de Unid. Pop. (o que mostra uma vez mais
~~que era um gov. pluralista~~ que respeitava as decisões dos membros da Univ.); entre eles
estava Raúl Allende, Reitor da Univ. Católica de
Valparaíso e militante de Democracia Cristã; Domingo
Santa María Reitor da Univ. Técnica; Frederico
Santa María de Valparaíso, Ministro de Economia
do governo de Frei, e anteriormente embaixador
do Chile nos EUA durante esse governo; Willem
Elzer, reitor da Univ. de Valdivia, ex Sen. e
ministro do Trabalho durante Frei e ~~substituto~~
Cristão Democrata militante; Fernando Castillo
Velasco, reitor da Univ. Católica de Santiago e
Cristão Democrata militante, e Carlos Van Pelt
reitor da Univ. de Conceição, ex secretário de
Gov. de Unid. Pop. Todos estes foram demitidos

Para substituir estes reitores eleitos democrá-
ticamente, um grupo de generais e coronéis
foram nomeados al random pela junta
militar, os quais ~~foram~~
~~este~~ tiveram conta das universidades
~~se~~ uniformizando-as com as
casernas militares

10
Os seus méritos académicos, não ultrapassam o geral
nos seus méritos militares. Outras palavras
são os sabre-sabbling generais que impõem
a sua lei na comunidade univ.

Os dirigentes out, como ditamos, vivem agora
na mais ~~total~~ ^{absoluta} clandestinidade.

Orsiel Muríng, presidente da Federação dos est. da
Univ. Técnica (FEUT) está continua preso e sendo
diariamente torturado com inaudita crueldade. Semelhante
situação é a de Antonio Real, Sec. - Geral da Federação
de Est. de Concepcion (FEC), que está preso na
ilha Quiriquina que já ~~perdeu~~ ^{perdeu} uma vista e poderá
perder a outra, vítima dos ~~animadores~~ ^{animadores}
carcerais que o torturam.

Patricio Muríng, Presidente da FECH de Valparaíso,
Jorge Olave, anterior presidente da mesma Fed.,
e Jorge Madrid ~~foram~~ ^{foram} presidente da FECH de Antofagasta
estão presos e sendo torturados para os fazer confes-
sar a sua participação no plano Z, que se fez
insentido após 11 set. para justificar de alguma
modo a repressão.

O professor Enrique Paris, pragueiro e membro
do Conselho Executivo da Univ. de Chile, um dos
principais dirigentes do movimento pela reforma
da Univ. em 1968 e Victor Jara, orgulho do folclore
chileno e professor de teatro na Univ. de Chile e
na Univ. Téc., foram barbaramente assassinados
mas se conhecendo até hoje qualquer acusação
e qualquer delicto. Não houve possibilidade de defesa
ou sequer de julgamento. As suas famílias não
podem obter os seus corpos para enterrar.

Agora, em processo de "renaturalização" começam
nos univ. Cerca de 12000 dos 25000 alunos
da Univ. de Concepcion, foram expulsos.

Os "gorilas" declararam que as universidades estão em processo
de reorganização. O sentido de tal declaração é ~~o~~ //
transparente. É também claro que não são os membros
da universidade que estão levando a "reorganização" a cabo.

Os "gorilas" declararam que não é sua intenção
perseguir ideias, mas que a sua única finalidade é desqualificar
as universidades. Tal "desqualificação" é baseada
naturalmente na exterminação e inquirição
contra tudo o que cheira a progressismo, no sentido
de sustentar pela força das batidas militares, as ideias
do fascismo.

Literatura marxista foi proibida dentro e
fora da universidade. Todas as obras de ~~autoridade~~ autores
marxistas e de simpatizantes dos países socialistas
estão proscritas. Logo-se que as obras de certa
"autoridade marxista" conhecida como... P. Korsch, deviam
ter o mesmo sorte.

A música de V. Janáček, Angel Parra e Violeta Parra
e dos grupos Quilapayún e Intellimani foi tam-
bém proibida.

Milhares de livros são queimados. Nas livrarias
apenas existem os livros que os "gorilas" permitem
que existam. Os trabalhos que ~~alguns~~ ^{alguns} qualquer teatro universitário
pense apresentar deverão ser autorizados pelos gorilas,
já que D. Brecht, A. Tchekov, Sartre, Edward Albee,
e todos os peças de teatro chiteira são extermadas.

Podemos dedicar centenas de páginas à
situação dos nossos professores universitários.
Alguns exemplos. O conhecido Alejandro Lipshitz,
primeiro vencedor do Prêmio Nacional de Ciências de
90 anos de idade, está proibido de falar na
Universidade; a sua casa foi invadida. O professor
Alfonso Arce, neurocirurgião de fama internacional
e vencedor do prêmio Nac. de Ciências em 73, também
o grande fisiologista Hector Orengo Puebla estão proibidos
de falar em público no hospital ou na Univ.

O prof. Mario Espadas, conhecido historiador, jornalista
& prof. univ., foi preso por ser o autor de ~~alguns~~ 12
papeis que diçebam a "progressiva" orientação
dos "Pais da Nação".

Personalidades de vanguarda nos artes plásticas
como o pintor José Barber, o escultor Estor
Narmenda e Francisco Brugnoli, os músicos Sergio
Antigo, Gustavo Decena, Fernando Garcia, Eduardo
Laney, Luis Adris, Patricia Haas e outros, fisiologistas
como Bjorn Halgrann, Fernando Vargas e Hector Orrego,
professores de saúde pública como Hugo Dehner, Hella
Palma, e Susana Bloch, professores de medicina como
Alfredo Pedrini, Francisco Rojas Vellegos e Mario
Ehrmanni, historiadores de crimes de Herman Roumy
Ucochea, Pedro Conall e Fernando Asty, etc.,
para mencionar apenas alguns, foram total ou
parcialmente ~~destituídos~~ destituídos das suas responsabilidades;
muitos foram detidos, outros encarcerados.

Verifica-se a situação paradoxal de um traído
militar e ignorante Rector Delegado que pelo 1º vez
foi ao pé na Univ., poder expulsar por
"extremismo", cientistas de fama mundial.

A liberdade de cátedra foi enterrada. Os
"guitos" are striving for um reino de desordem
& insegurança. ~~Em tais~~ Estas tentativas, ^{retrospere} ~~em~~
uma ~~partida~~ univers. policial, na qual a ~~autoridade~~
se tornará insusceptível, e de consequentemente se
tornará impossível levar a cabo qualquer actividade
criadora, já que esta ~~autoridade~~ levantará
requerimentos devidos acerca do carácter "extremista"
ou comunista, e as pessoas em questão ~~serão~~ serão

encarcerados em grande número ou ~~se~~ atirados
para a rua no mais brutal domingage já que
estas coisas existem em todo o Chile.

O mundo inteiro deve tomar conhecimento desta
situação. Os ataques contra as Univ. Chi. ~~em~~
tem apenas paralelo com os praticados pelos
~~na Alemanha~~ de Hitlerismo
na Alemanha.

~~Em~~ Em tais drásticas situações algumas
instituições univ. estrangeiras informadas
da situação remetem ao Chi. ~~univ. de~~ univ.
telegramas de protesto. Uma delas, enviado pela
Associação das Univ. Colombianas, recebeu do "governo"
Pinchet, presidente da junta o seguinte telegrama
em resposta:

"A ponto à qual preside respeito a autonomia
univ. do Chile tem por missão ~~sempre~~ implementar
e garantir a normalidade da vida univ., altera-
da por grupos subversivos durante o regime anterior.
A presente situação académica, é completamente nor-
mal, com os estudantes que podem dedicar-se
à sua preparação sem interferência de partidos polí-
ticos. A vossa missão ao Chile seria inútil para
apreciar a realidade ~~do~~ univ. e nacional."

Que cinismo! A realidade é o ~~que~~
injusto de tal "gest" ~~do~~ são inevitáveis.
Sim, concordamos numa coisa: "a vossa missão
ao Chile seria inútil para apreciar a realidade
univ. e nacional", a qual, apesar das medidas
tomadas pelos "governos" para esvaziar a popula-
ção, não podem ser totalmente escondidas.

14

~~Para~~ Para testemunhar sobre a situação da Unidade Técnica (UTE), a qual durante os últimos anos marchou na vanguarda do sistema mineiro Chile. A UTE foi bombardeada e incendiada a 11/Set. A sua estação de rádio foi destruída. Estud. prof. e func. foram assassinados, mutilados, encaerados. O edifício principal da UTE foi destruído e imediatamente ocupado assim como o ramo Central da U. de Ch.

Os fascistas não podiam perder a UTE. Era incerto que 100 dos est. da UTE tinham sido trabalhadores industriais, que 150 foram filhos de operários e camponeses, que 50 foram Mapuches (indígenas chilenos). Não podiam perder a UTE pela investigação e trabalho na extração de cobre, nas indústrias de plásticos, nos testes e nas petroquímicas. Não podiam perder - lhe por ter unido a Univ. dos trabalhadores de Lata (o centro de extração de estanho (coul)) em seus acordamentos com a (UT (Conf. Única de Tru)) Não podiam perder aos seus profs., est., func. pelo seu ~~del~~ contato aprio ~~india~~ aos ideais revolucionários.

A UTE continua fechada e ~~em~~ a guerra de "reorganização" desde que foi bombardeada e incendiada de sangue - o sangue puro da juventude mineira, o mesmo sangue no qual, o pulso enrijido de novo est. ligado às mãos de novo. de novo. dos trabalhadores, malhará ~~o~~ a pena com que escreverão a história destruída de frente da ~~de~~ criminoso junto ao altar.

Nos últimos dias, um agendamento foi conseguido 15
entre a frente do Unid. Pop. e várias forças
democráticas que militam contra o gov. do
Presidente S. Ballesteros, declarando q. lutarão juntas
pela restauração dos direitos democráticos nas
universidades. (Estas forças representam 70%
da população univ.)

Nos escolas e fac. q. feizeram sandos
mov. revolucionários em suas facs, o regime
da ditadura mantém esta q. ^{está} ~~está~~ ^{em} ~~em~~ ^{uma} ~~uma~~ ^{maneira}
uma maneira.

No hall social da fac. de Arquitectura, foi
prestado tributo a P. Neruda, no qual centos
de est. univ. participaram. No salão de Eng. #0
realiza-se um meeting de 10 minutos.

O orador abandonou o local segundos
antes de chegada das tropas "TACNA"
Centros de panfletos com o slogan "Abaixo
a ditadura, liberdade para os
povos políticos!" aparecer de dentro nos
~~baixos~~ dos est. Tais slogans são escritos nas
paredes, nos quadros, e nos retratos públicos,
e que bom os "quitos" a ameaçar terríveis
aos crentes

Os est. correm nos pátios laboratoriais,
e continuam a ~~estudar~~ estudar de convívio o
espírito de resistência sempre impetuoso.
~~A~~ ~~estudo~~ ~~de~~ ~~est~~ ~~univ~~ ~~Chile~~ ^{supede}

Uma reunião q. o comitê a região é o da luta de massas.
Não há lugar para desorgan. e existe a convicção
de ^{est} ~~que~~ o papel q. nós est. devemos desempenhar neste
longa, complexa luta, a qual, caso não seja, é a
será liderada pela classe operária.

cuja militância e consciência, ~~em~~ ~~suas~~ ~~suas~~
pelicada por 3 anos de Com. de Unid. Bay. - continua
intacta e has swelled.

Que o calor da nossa solidariedade atinja
Chil! Os transmissores de rádio de outros povos
estão ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ informados sobre
situação, da qual muitos Chil. não se dão conta.

O povo Chil. não será ~~crushed~~! Com a
solidariedade de todos os povos do mundo, e
sob o comando da classe operária, a resistência
à ditadura, vencerá!

ABAIXE A CRIMINOSA DITADURA!
LIBERDADE PARA OS PRESOS POLÍTICOS
4 " OSSIEL NUÑEZ, PRESIDENTE
DA FEUF, E PARA TODOS OS OUTROS DIRIGEN-
TES ESTUDA. PRESOS
DE LAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS,
"GORILAS", FORA DA UNIV.

FECH
SANTIAGO 12/NOV/73